

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ENFRENTAMENTO DA SÍFILIS GESTACIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Daniella Carvalho Araújo  
Matheus Sousa Marques Carvalho  
Láisa Rebecca Sousa Carvalho

**Autores:** Alice da Silva  
Mikaela Dagles de Sousa  
Rosilane de Lima Brito Magalhães

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A sífilis gestacional é um problema de saúde pública mundial. A pandemia da COVID-19 surgiu no final de 2019 e rapidamente se disseminou mundialmente se tornando uma emergência mundial, tornando diversos grupos vulnerável a essa infecção, incluindo as gestantes. Perante as adversidades que podem surgir na gestação e ao feto em tempos de COVID-19, faz-se necessário prestar os cuidados e orientações adequados para o enfrentamento da sífilis gestacional na Atenção Primária. **OBJETIVOS:** Relatar a promoção da saúde para gestantes com sífilis atendidas na atenção primária à saúde. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, desenvolvido por extensionistas da graduação em enfermagem de uma universidade pública, realizada no período de março de 2020 a fevereiro de 2021 em unidades básicas de saúde da cidade de Teresina-PI. Foi realizada uma revisão integrativa com os principais desfechos desfavoráveis da sífilis congênita na atenção primária à saúde e elaboradas tecnologias educativas como estratégia de propagação de informações através das mídias sociais, visto que no contexto pandêmico a realização de atividades presenciais tornou-se inviável. O projeto tem aprovação do Comitê de Ética, com o número do parecer 2.975.828. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão integrativa resultou nos principais desfechos desfavoráveis: pré-natal precoce; triagem na detecção da sífilis; diagnóstico e tratamento oportunos; fatores socioeconômicos e comportamentais relacionados à infecção; parceria sexual da gestante e o conhecimento sobre a sífilis. Foram elaborados 6 cartazes sobre a gravidade da sífilis gestacional, o modo de transmissão, a prevenção, as consequências, destacando-se a necessidade do tratamento juntamente com o parceiro, para que a gestante desenvolva interesse em participar da construção dos cuidados de saúde para si e para o feto, evitando a transmissão vertical. A extensão possibilitou a realização de atividades remotas, reuniões e discussões, desenvolvendo maior senso de responsabilidade frente à população alvo, promoção e educação em saúde. **CONCLUSÃO:** A sífilis gestacional é um problema grave de saúde pública. As tecnologias em educação utilizadas permitiram que os graduandos pudessem analisar a magnitude da problemática da sífilis gestacional, bem como os fatores envolvidos no processo, auxiliando as ações de prevenção e controle da doença e atuando como uma estratégia de enfrentamento da sífilis gestacional em tempos de pandemia por COVID-19.